

Clínica Cirúrgica

FUNDOPLICATURA VIDEOLAPAROSCÓPICA COM PRÓTESE NA HIATOPLASTIA

A funduplicatura videolaparoscópica com hiatoplastia tornou-se uma importante ferramenta terapêutica no tratamento da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Entretanto, as altas taxas de recidiva nas cirurgias têm levado alguns cirurgiões a propor o uso de próteses na hiatoplastia para diminuir essas taxas, pois a recorrência está muito associada à recidiva da hérnia hiatal, e a correção, sem o uso de tela, tem índice de falha muito elevada.

Os autores avaliaram 551 pacientes submetidos à funduplicatura videolaparoscópica para o tratamento da doença do refluxogastroesofágico, entre março de 1998 e julho de 2004, sendo que 335 foram submetidos à correção sem tela, e em outros 176 utilizada tela de polipropileno de forma rotineira.

Os resultados foram avaliados prospectivamente e o período de acompanhamento foi de dois anos. Foi observada uma taxa de recorrência anatômica significativamente menor no grupo em que foi utilizada tela 1,8% no grupo com tela vs 6% no grupo sem tela. Não foi observada uma maior incidência de complicações relacionada à tela, tais como erosão, fistula ou infecção no período de acompanhamento do estudo. Não foi evidenciada relação entre o tamanho da hérnia hiatal e a recorrência, bem como não houve diferenças significativamente estatística em relação a sintomas de disfagia nos dois grupos.

Os autores concluíram que o uso rotineiro de tela na cirurgia laparoscópica para tratamento da doença do refluxo gastroesofágico é seguro e efetivo, devendo ser indicado independente do tamanho da hérnia.

Comentário

O uso de telas nas hiatoplastias durante cirurgia para tratamento cirúrgico da doença do refluxo gastroesofágico tem levado a melhores resultados a longo prazo com a cirurgia quando comparados a simples sutura dos pilares sem tela.

A necessidade de reoperação dos pacientes na recidiva é sempre uma cirurgia mais trabalhosa e com maior incidência de complicações. A técnica sem tela, devido à alta recorrência, deve ser questionada.

O presente estudo, certamente, não esgota o assunto e a discussão sobre o uso de tela nas funduplicaturas. Algumas questões permanecem não respondidas, tais como o melhor tipo de tela e a melhor técnica de fixação.

O aprimoramento da técnica videolaparoscópica na cirurgia para DRGE com o uso de tela tem melhorando substancialmente os resultados, devendo ser utilizadas por cirurgiões com treinamento adequado para benefício dos pacientes.

EDUARDO NEUBARTH TRINDADE
MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

Referência

1. Turkcapar A, Kepenekci I, Mahmoud H, Tuzuner A. Laparoscopic fundoplication with prosthetic hiatal closure. *World J Surg.* 2007;31(11):2169-76.